

Visita de Aprendizagem

Projeto Agroflorestal de Café do Parque Nacional da Gorongosa

18 até 20 de agosto 2023

Serra de Gorongosa, Província de Sofala,
Moçambique

Comunidade de Práticas sobre Sistemas Agro-
florestais em Moçambique



Comunidade de Práticas sobre Sistemas
Agro-florestais em Moçambique



Com fundos da Cooperação Austríaca para o desenvolvimento e membros de organizações parceiras da
HORIZONT3000:

1. Introdução

O primeiro encontro presencial da Comunidade de Práticas (COP) sobre Sistemas Agroflorestais em Moçambique realizou-se nos dias 18 até 20 de agosto 2023 em Gorongosa. No total participaram **22 membros da COP de 11 Instituições diferentes** (a lista da participação do primeiro dia está em anexo 1). No segundo dia, na Visita ao projeto de Café, participaram mais 11 pessoas do Parque Nacional de Gorongosa (a lista da participação do segundo dia está em anexo 2).

Desde que a COP foi criada no dia 27 de fevereiro de 2023, os membros demonstraram grande interesse de visitar o Parque Nacional de Gorongosa que tem implementado desde meados de 2013 um projeto Agroflorestal com foco na cultura do café:

O **Projeto de Café do Parque Nacional da Gorongosa** é uma iniciativa de agrofloresta em larga escala com benefícios socioeconômicos e ambientais, que tem apoiado diversas famílias que vivem ao redor do Parque, proporcionando empregos e criando uma visão compartilhada para a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. Atualmente, o Projeto trabalha com mais de 800 agricultores locais, e uma parte considerável destes já cultiva café em seus próprios campos. Para a expansão das áreas de produção, o Projeto de Café garante o fornecimento de sementes e mudas de café para os beneficiários.

Depois da equipe da HORIZONT3000 ter conseguido ganhar fundos para fortalecer a COP de realizar também encontros presenciais, o desejo dos membros foi realizado. Actualmente a COP é financiada pelo Missio, uma organização austríaca, e pelo programa de gestão do conhecimento da HORIZONT3000 que chama-se KNOW-HOW3000.

2. Objetivos

Os objetivos principais das atividades são os seguintes:

- 1.) Os participantes verão um exemplo prático de um projeto Agroflorestal que já foi implementado por muitos anos em Moçambique.
- 2.) Os participantes trocarão experiências de como implementar um projeto Agroflorestal com sucesso/falha em Moçambique.
- 3.) Os membros da COP terão a oportunidade de conhecer os outros membros e fortalecer sinergias entre as organizações que trabalham nas áreas de Sistemas Agro-florestais.

3. Obter conhecimentos

O programa da Visita da Aprendizagem foi o seguinte:

DIA 1 - Chegada e preparação - 18.09.2023:

08:00-13:00 Ida para Vila de Gorongosa

13:00-14:00 Almoço em conjunto e check-in Hotel

14:00-17:00 Palavras de boas-vindas; Introdução do programa e objetivos da visita

18:00-19:00 Jantar em conjunto

DIA 2 - Visita do projeto e trabalho no campo - 19.09.2023:

08:00-10:00 Caminho ao Projeto Agroflorestal gerenciado pelo Parque de Gorongosa

10:00-11:00 Apresentação do projeto Agroflorestal pelo Parque de Gorongosa

11:00-13:00 Visita aos campos Agroflorestal em conjunto com os beneficiários

13:00-14:00 Lanche

14:00-16:00 Troca de Experiências entre os participantes e espaço para perguntas abertas

16:00-18:00 Volta para vila Gorongosa

18:00-19:00 Jantar em conjunto

DIA 3 - Avaliação, determinação próximos passos e volta para casa- 20.09.2023:

08:00-11:00 Avaliação da Visita, Planejamento das próximas atividades, Plano de Ação

11:00-12:00 Almoço e Despedida

12:00-17:00 Volta para Beira/Chimoio

A atividade decorreu conforme a sua programação além do último dia: O Parque de Gorongosa fez o convite de visitar a **fabrica de processamento de Café** que foi aceite com muita felicidade pelos membros da COP. Assim, os participantes visitaram a fabrica entre às 09:30 e 10:30 e conseguiram ver a cadeia de transformação completa. Depois, a avaliação da Visita foi feita pelo Sebastien e os próximos passos foram definidos em conjunto.

Os seguintes documentos foram partilhados através do Dropbox:

- 1.) A apresentação da Lais do primeiro dia,
- 2.) A Nota Conceptual da COP,
- 3.) As 2 pictogramas do KNOW-HOW3000,
- 4.) As fotos feitas pela Rosa Nordeste da HORIZONT3000 e
- 5.) O relatório final da Visita da Aprendizagem.

4. Resultados da atividade

O encontro ficou caracterizado pela participação ativa do grupo, discussões animadas durante todas as atividades e contribuições valiosos dos membros. O encontro resultou em:

- a) Fortalecimento na base da COP.
- b) Troca de experiências entre os membros da COP na área de Sistemas Agro-florestais em Moçambique.

c) Ganho de vários conhecimentos como implementar um projeto Agroflorestal em Moçambique olhando nas boas práticas e lições aprendidas (mais detalhes veja nos resultados da avaliação).

5. Avaliação e Passos seguintes

Para a avaliação da Visita da Aprendizagem o método dos 5 dedos foi usado e os resultados foram colocados em anexo 3. O resumo da avaliação é o seguinte:

O feedback dos participantes sobre a Visita da Aprendizagem foi, em geral, muito positivo. Eles elogiaram a interação com os colegas e, especialmente, a oportunidade de aprender novas habilidades e conhecimentos em áreas relevantes, como:

- ✓ Como fazer adubo orgânico,
- ✓ Como fazer um viveiro e criar as mudas ao ar livre,
- ✓ Como incluir plantas nativas num sistema agroflorestal,
- ✓ Como restaurar uma área usando a sistema agroflorestal e
- ✓ Os aspetos importantes na produção de café, como fertilizantes.

No entanto, houve alguns aspetos que eles **não gostaram, como:**

- Ver as queimadas descontroladas na Serra de Gorongosa,
- A interação limitada com os membros da comunidade,
- Respostas contraditórias da equipe do Parque sobre alguns assuntos (por exemplo uso de fertilizantes/pesticidas) e
- O uso de químicos no projeto.

Depois da avaliação, foi dado uma olhada nas expectativas do encontro (veja anexo 4), que foram definidos no primeiro dia. Algumas expectativas dos participantes foram cumpridas, outros foram levados para aos próximos encontros.

Os participantes **ainda querem aprender sobre:** reflorestamento, árvores nativas, produção de café, como fazer um sistema agroflorestal/consórcio com produção agrícola e florestais, como incluir as comunidades no projeto e ver outros sistemas agroflorestais em prática.

Depois da avaliação, os próximos passos foram definidos:

1.) Enquanto a Mareen e a Lais vão preparar o relatório, os participantes concordaram de fazer um **plano de acompanhamento/ação** com as seguintes componentes:

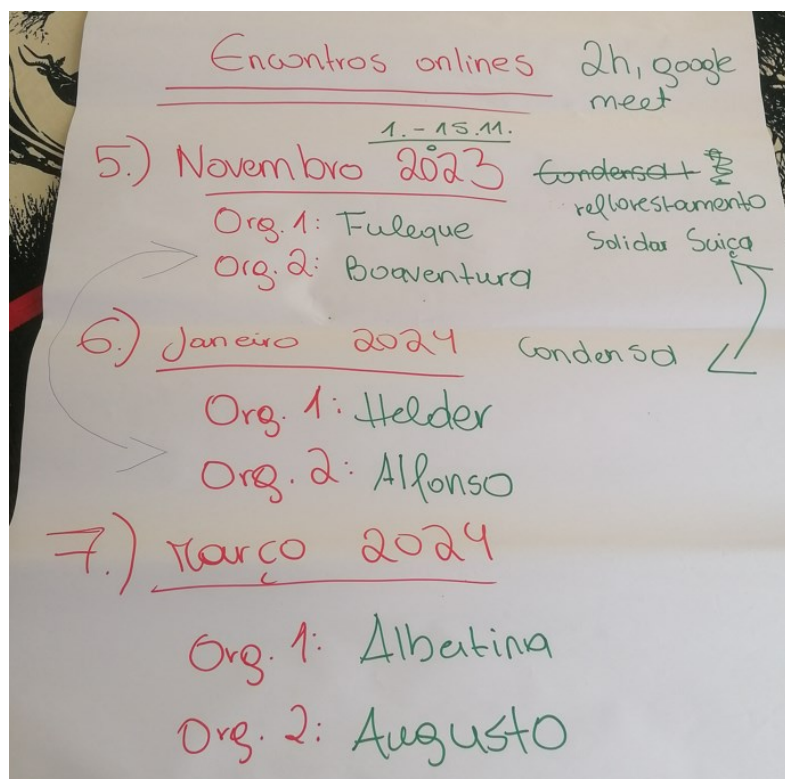
- a) *Quais aprendizagens desta atividade são uteis para sua organização?*
- b) *Como partilhará as aprendizagens desta atividade dentro da sua organização e redes?*
- c) *Quais atividades o novo conhecimento apoia? Pode usar a tabela para definir os próximos passos:*

Nr.	Ação	Pessoa responsável	Prazo
1	Por exemplo: Encontro com minha equipe para partilhar as lições aprendidas da Visita	Mareen	20.10.2023
2			
3			
4			

A data limite para partilhar o relatório e o plano de acompanhamento foi definido para 30 de setembro 2023.

2.) Depois, a Lais e Mareen deram uma previsão da próxima atividade presencial da COP, que será um **Treinamento sobre Sistemas Agro-florestais Sintrópico com foco no planeamento e manejo**. O treinamento é previsto para os dias 23 até 27 de outubro 2023 na concessão da LevasFlor (Kondué, Muanza). O grupo alvo desse treinamento são técnicos que já trabalham com Sistemas Agro-florestais (max. 25 pessoas). A capacitação será feita pela Helena Maltez que é uma Especialista em Sistemas Agro-florestais e que já realizou alguns treinamentos em Moçambique antes.

3.) No fim do encontro, foram definidas as pessoas que vão facilitar os **próximos encontros online**:



Responsável pelo relatório: Mareen Zeitelhofer e Lais Nara, 16.10.2023, Beira

Anexo

Anexo 1 – Lista de participação dia 1

Lista de participantes			
Nome e Data da actividade: Reunião Hotel Kapulana, 18.09. 2023			
Nr.	Nome da pessoa	Nome da Associação/ONG	Assinatura
1	Helena Juliano	ISDM	Helena Juliano
2	Xavier Kumbira	Kubatsirana	Xavier Kumbira
3	Luca Augusto J. Gama	Fundação micaia	Luca Augusto
4	Alorençio J. Ernesto	ESMABAMA	Alorençio J. Ernesto
5	Beaumont de Muzoni	I.A.M.	Beaumont
6	Fátima dos Santos	I. A. PARCMA	Fátima
7	FILomena Harliu	Kubatsirana	Filomena
8	Silvanus AYOL	H3000	Silvanus
9	FERNANDA ELIA	ESMABAMA	FERNANDA
10	Rosa Nordeste	HORIZONT 3000	Rosa
11	Joaquim Alberto	Associação Esportiva	Joaquim
12	Albina Assane	JOSCOAL	Albina Assane
13	Marcus Zeitelaber	HORIZONT 3000	Marcus
14	Alonso Baltazar	Azada Verde	Alonso Baltazar
15	Augusto Francisco	JOSCOAL	Augusto Francisco
16	Francisco Eduardo	Levasflok	Francisco
17	Rosa América	Levasflok	Rosa
18	Paulo Costa	Selvia Ambiente	Paulo
19	Samuel João	Azada Verde	Samuel
20	Luis Namu	H3000	L. Namu
21	Luisa Goncalves	Young Africa	Luisa
22	Bento Domingos Quimbo	Young Africa	Bento

18/09/23

Anexo 2 – Lista de participação dia 2

Lista de participantes I			
Nome e Data da actividade: Visita da Aprendizagem, 19.09.2023, Projeto Agroflorestal de Gorongosa			
Nr.	Nome da pessoa	Nome da Associação/ONG	Assinatura
1	Mareen Zetelhof	HORIZONT3000	[Assinatura]
2	Sebastião Cayol	Horizont 3000	[Assinatura]
3	Rosa Nazarete de Jonghe	HORIZONT3000	[Assinatura]
4	Xavier Luzão	Kubatirana	[Assinatura]
5	Fernando Augusto G. Gama	Fundação Micaia	[Assinatura]
6	Jaquim M. de Almeida	Comabama	[Assinatura]
7	Fernando Cláudio	Comabama	[Assinatura]
8	Benito Quaresma	Young Africa	[Assinatura]
9	Luís Nave	H 3000	[Assinatura]
10	Gilberto Estada	DXIG	[Assinatura]
11	Michique Pais	PNG Gorongosa	[Assinatura]
12	José Alfredo Ananzi	PNG	[Assinatura]
13	João Paulo	PNG	[Assinatura]
14	Jaime António	P.N.G.	[Assinatura]
15	Wagner Luis	P.N.G.	[Assinatura]
16	Veraçim Bastos	P.N.G.	[Assinatura]
17	Amadeu Braga	P.N.G.	[Assinatura]
18	Serápio Tórnico	P.N.G.	[Assinatura]
19	Thy Wilson	PNG	[Assinatura]
20	Helena João	IPDN	[Assinatura]

Lista de participantes II			
Nome e Data da actividade: Visita da Aprendizagem, 19.09.2023, Projeto Agroflorestal de Gorongosa 2023,			
Nr.	Nome da pessoa	Nome da Associação/ONG	Assinatura
1	Luís Gonçalves	Young Africa	[Assinatura]
2	Florencia J. Ernesto	Comabama	[Assinatura]
3	Afonso Baltazar	Azada Verde	[Assinatura]
4	Filomena Maciço	Kubatirana	[Assinatura]
5	Albina Assome	Jossoal	[Assinatura]
6	Samuel João	AZADA VERDE	[Assinatura]
7	Rosa Américo	Levastlor	[Assinatura]
8	Fernando Nave	PNG	[Assinatura]
9	Paulo António	SERVIÇO AMBIENTAL	[Assinatura]
10	Augusto Francisco	Jossoal	[Assinatura]
11	Beneditus Muzoni	I.A.M. - Maraca	[Assinatura]
12	Filomena Maciço	Jay	[Assinatura]
13	Isabel Eduarda	Levastlor	[Assinatura]
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Anexo 3 – Avaliação da Visita de Aprendizagem

Polegar: Eu vou aplicar ... bastante o que aprendemos do SAFs em minha organização o consorcio das Plantas e outros culturas; as técnicas de produção de adurbos organicos; na minha Instituição sobre plantação; uso de arvores nativas da zona; o aprendizado/conhecimento que adquiri para os membros da minha organização; técnicas que pode ser aplicado no futuro, fazer o viveiro ao ar livre; o conhecimento que adquiri nas comunidades onde eu trabalho; o uso de agricultores rurais para propagação do sistema, não usar produtos quimicos em excesso; mais conhecimentos nas comunidades; a técnica de compostagem; o uso de material seca para compostagem, da material organica para fazer a cobertura; as técnicas usadas no processo agroflorestal desde seu planejamento até a fora da sua implementação, sempre incluindo a comunidade; usar Albizia/Mbaua em SAFs; a técnica de reflorestamento; novas técnicas de compostagem e germinação sementes; novo conhecimento do projeto Agroflorestal em Machanga; as pilhas de compostagem, sem solo; técnica de compostagem (4x);

Dedo indicador: Não gostei ... muito de conversar com a comunidade fora dos seus campos, eu acho poderemos pelo menos visitar 1 produtor no seu campo; a explicação sobre composto organico porque as respostas já contradiziam; queimadas descontroladas (3x); de não ter ido a cachoeira por falta de tempo; ter visto a produção de café é usado produtos quimicos para adubação (4x); queimadas com outros pessoas que queima com mão fé; de ver quimicos dentro do Parque; quando falar-se que albizia é uma planta leguminosa e não houve uma explicação plena de alguma perguntas; diferentes respostas sobre o uso de material organico vs. Inorganico, a questão de pragas; o uso de adurbo inorganico que contradizia a teoria; todas cheimadas no caminho ao projeto agroflorestal, mesmo na Serra; o nivel de servir as refeições; desafios de produção organica; pouca interação com os técnicos/comunidade na Visita da Aprendizagem; uso de chimicos, muito ingles durante da Visita de Aprendizagem, confusão na descida da cachoeira/alimentação;

Dedo médio: Aprendi que ... muito sobre os viveiros e o tempo que essas podem já ser levada a campo definitivo; a não prática das queimadas descontroladas; tipo compasso; as mudas devem ser feitos próximo ao campo definitivo; os sistemas agro-florestais protegem o meio ambiente e ajudam na captação do oxigenio; o viveiro pode ser feito ao ar livre; a regeneração das areas deflorestadas; nem sempre é verdade o que dizem; muita coisa que não esperava por exemplo como criar as mudas; as queimadas descontroladas reduz grandes quantidades de nutrientes no solo; sempre devemos planejar no SAFs e a escolha dos especies no campo; a productividade vs. Adubação e dos quimicos; a consorciação de plantas nativas e outros especies ajudam na sistema agroflorestamento; não é necessario de colocar solo na compostagem, mais importante é material seca e verde; a forma de secar o café; é dificil de produzir café organico em Moçambique; outro metodo de compostagem; cabelo e casca de café tem muito nitrogenico, compostagem sem terra, considerações para seleção das sementes nativas;

Dedo anelar: Quero aprender mais sobre ... arvores nativas que realmente podem adubar nosso solo sem usar quimicos; como tratar melhor os solos e as plantas; compasso; uso de adurbos organicos no café; o processamento e cultivo de café e quais culturas podemos produzir em sistemas agro-florestais; a produção do café; a consorcio de produtos agricolas e florestais; todos produtos devem ser processados internamente e vendido com preço acessivel em consorcio de diversos; agro-florestal e lidar com a comunidade; sistema agro-florestal para não haver mais o desmantermento do ecossistema; preparação dos tipos de fertilizantes organicos; a regeneração e restauração com SAFs e reflorestamento; outras culturas que podem ser produzidos no mesmo clima; consorcio entre arvores e outras plantas para 1 sistema harmonizado; sistemas agro-florestais sobre tudo atraves de campos dos outros atores; a plantação do café departir da sememeira; associativismo; como incluir a comunidade num projeto agroflorestal; reflorestamento; epoca para coletar sementes nativas;

Dedo pequeno: Acho que foi ótimo ... as actividades realizadas, mesmo assim tivemos tempo de apreciar a natureza e nos conhecer; aprendi muitas técnicas de produção; porque aprendi como processar o café; consorciação de nativas com café; conhecer pessoas que trabalham em áreas diferentes da minha e a troca de experiência foi divertida; deu para aumentar o conhecimento na agrofloresta; melhoramento das áreas abertas através do reflorestamento; visitar e conhecer a realidade que o sistema que usam não faz parte de sistemas SAFs; área de produção e troca; a visita de aprendizagem sobre o sistema agroflorestal assim como o plantio de café; foi super ótimo porque aprendi várias coisas sobre o processo agroflorestal e conheci outros colegas; uso de composto como adubo orgânico; desafiante para a cabeça a processar sobre o uso de adubo orgânico; teremos feito o primeiro encontro da COP, muito bem sucedido, as trocas entre todos; toda visita de Aprendizagem; a forma que cuidam as plantas e viveiro; a explicação sobre sistema agro-florestal com aplicação café; ver as diferentes áreas de produção; ver toda cadeia de produção do café em conjunto com plantas nativas; integração/organização/acomodação/alimentação;



Anexo 4 – Expectativas do encontro

